

PARCEIROS NO CAMINHO DA EXCELÊNCIA



O **Grupo 4Work** e a **AP-Seguros, Gestão e Mediação** decidiram estabelecer uma parceria estratégica, com o objetivo de oferecer aos clientes de ambas as empresas, uma gestão integrada dos serviços de **Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho** e **Seguro de Acidentes de Trabalho**.

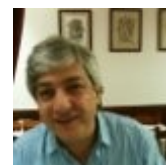
Dando continuidade a uma política de qualidade, reforçada na sinergia desta parceria, queremos facilitar as empresas no cumprimento e implementação das medidas decorrentes da Legislação em vigor.

Com esta nova oferta, mais abrangente, que a partir de agora se encontra disponível para os clientes de ambas as empresas, acreditamos estarem reunidas as condições para que possam usufruir da nossa competência e experiência no domínio da gestão da saúde ocupacional e mediação de seguros.

O nosso compromisso é encontrar a melhor e mais abrangente solução para satisfação total do nosso cliente!

Muito obrigado.

Entrevista com ALBANO PIRES
Administrador da AP-SEGUROS, GESTÃO E MEDIAÇÃO



Quais as principais razões que motivaram a escolha do Grupo 4Work para esta parceria?

As principais razões desta escolha foram a confiança, o rigor, a seriedade, os valores e os princípios que orientam e consubstanciam a atividade e posicionamento do Grupo 4Work no mercado da Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho.

Sendo a satisfação do cliente o seu objetivo principal e tendo como motivação uma política de qualidade, o Grupo 4Work é o parceiro ideal para uma oferta inovadora de um novo produto, que permita dar uma melhor resposta à solicitação das empresas.

Qual a contribuição da AP-SEGUROS na parceria com o Grupo 4Work?

Estamos certificados pelo **Instituto de Seguros de Portugal pelo Certificado N.º 2007/14881 desde 14 de Julho de 1992** e estamos em condições de exercer a atividade de Mediador de Seguros no âmbito na nova regulamentação,

em conformidade com o Decreto-Lei n.º 144/2006 cumprindo todos os requisitos, em especial com a apólice de seguro de Responsabilidade Civil Profissional de Mediador de Seguros.

A AP-Seguros, Gestão e Mediação possui mais de 20 anos de experiência na Atividade Seguradora, com as melhores soluções para Garantir e Segurar Pessoas e Bens.

Fruto de uma sólida relação comercial com as Seguradoras Nacionais e Internacionais existe uma excelente capacidade de subscrição de riscos para qualquer área de negócio, particular e empresarial.

Primamos pelas soluções integradas, podendo os nossos clientes usufruir da gestão da sua carteira de seguros e regularização de sinistros, sustentada pela eficiência, profissionalismo e qualidade de serviço em Seguros de todos os ramos.

Quais as mais-valias para as Empresas?

As mais-valias são várias, destacando-se, principalmente, uma solução integrada de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho e Seguro de Acidentes de Trabalho nas Empresas, poupando tempo e preocupações nestas áreas de gestão.

Desta forma, há obtenção de condições mais competitivas e vantajosas na subscrição dos contratos essenciais, com claro benefício na relação do preço/valor/qualidade.

Por outro lado, com a transferência da responsabilidade para os parceiros dotados de recursos e meios para a gestão destas áreas, há libertação de energias e tempo para o desenvolvimento e crescimento dos negócios.

Estou certo que esta parceria vai criar valor acrescentado para todos os envolvidos, colaboradores, parceiros e clientes.

CAMPANHA LOCAIS DE TRABALHO SEGUROS E SAUDÁVEIS 2014-2015 CENTRA-SE NO TEMA: “GESTÃO DO STRESSE E DOS RISCOS PSICOSSOCIAIS NO TRABALHO”



Iniciou-se em Abril de 2014 a campanha **Locais de Trabalho Seguros e Saudáveis 2014-2015** da **Agência Europeia para a Segurança e Saúde no Trabalho (EU-OSHA)**, cujo tema central diz respeito à **Gestão do stresse e dos riscos psicossociais no trabalho**.



Esta campanha procura mostrar como lidar com os riscos psicossociais da mesma forma sistemática com que se enfrenta qualquer outro risco em matéria de Segurança e Saúde no Trabalho, tendo como objetivos principais:

- Aumentar a sensibilização para o crescente problema do stresse e dos riscos psicossociais relacionados com o trabalho;
- Promover a gestão destes riscos e destacar os seus efeitos positivos, nomeadamente do ponto de vista económico.
- Prestar apoio e orientação a trabalhadores e empregadores.
- Fornecer ferramentas e orientações simples e práticas, e promover a sua utilização na gestão dos riscos psicossociais e do stresse no local de trabalho;

O QUE SÃO O STRESSE E OS RISCOS PSICOSSOCIAIS?

Os trabalhadores sofrem de **stresse** quando sentem que há um desequilíbrio entre as solicitações que lhes são feitas e os recursos de que dispõem para responder às mesmas. Embora seja psicológico, o stresse afeta igualmente a saúde física do indivíduo. Entre os fatores de risco mais comuns do stresse relacionado com o trabalho contam-se a falta de controlo sobre o trabalho, solicitações inadequadas e falta de apoio por parte dos colegas e das chefias.

Os **riscos psicossociais** são os resultados psicológicos, físicos e sociais negativos que decorrem de uma conceção, organização e gestão desadequadas do trabalho, bem como de um contexto social pouco saudável, destacando-se os seguintes fatores de risco:

- Volumes de trabalho ou limitações temporais excessivos;
- Exigências contraditórias;
- Falta de clareza quanto ao papel do trabalhador;
- Comunicação deficiente;
- Uma mudança organizacional mal gerida.
- Falta de apoio da administração ou dos colegas;
- Relações interpessoais difíceis;
- Assédio, agressão e violência;
- Dificuldade em conciliar os compromissos laborais e familiares.

POR QUE SÃO OS RISCOS PSICOSSOCIAIS IMPORTANTES?

O ambiente psicossocial no local de trabalho tem um efeito significativo sobre a saúde mental e física dos trabalhadores, situação essa que tem impacto na organização e na sociedade em geral.

Para o próprio trabalhador, os efeitos negativos podem incluir

- Esgotamento e depressão;
- Dificuldades de concentração;
- Problemas em casa;



- Consumo excessivo de drogas e álcool;
- Problemas de saúde física, especialmente doenças cardiovasculares e perturbações músculo-esqueléticas.

A nível da **organização** os efeitos negativos incluem:

- Fraco desempenho empresarial global;
- Absentismo acrescido;
- “Presenteísmo” (trabalhadores que se apresentam ao trabalho quando estão doentes e incapacitados de cumprir cabalmente as suas funções);
- Taxas de acidentes e lesões acrescidas.

Gerir com sucesso o stresse e os riscos psicossociais relacionados com o trabalho ajudará a assegurar que: os trabalhadores se manterão saudáveis e produtivos no trabalho; as ausências por stresse relacionado com o trabalho diminuirão ou serão inexistentes; os custos empresariais resultantes da perda de produtividade serão igualmente reduzidos.

QUEM DEVE PARTICIPAR NA GESTÃO DO STRESSE E DOS RISCOS PSICOSSOCIAIS?

A chave reside na **participação de todos** — empregadores, gestores e trabalhadores.

Os gestores devem permitir que os trabalhadores levantem questões e incentivá-los a ajudar a encontrar soluções para reduzir ou minimizar os riscos psicossociais no trabalho.

Ao partilharem o seu conhecimento do local de trabalho com empregadores e gestores, os trabalhadores ajudam a identificar problemas e a encontrar e implementar soluções. Envolver os trabalhadores no desenvolvimento de medidas preventivas atribui aos mesmos a propriedade da solução, garantindo que esta tenha mais hipóteses de ser eficaz.

COMO PODEM SER GERIDOS O STRESSE E OS RISCOS PSICOSSOCIAIS?

- 1º** - Identificar os perigos e o(s) grupo(s) de trabalhador(es) que potencialmente correm riscos.
- 2º** - Avaliar e estabelecer as prioridades no que respeita aos riscos.
- 3º** - Estabelecer um plano de medidas preventivas (definição das medidas a tomar, dos recursos necessários, das pessoas que participam no processo e do calendário a cumprir).
- 4º** - Implementar o plano estabelecido anteriormente.
- 5º** - Proceder a um acompanhamento e revisão constantes.

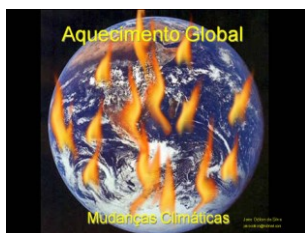
A EU-OSHA disponibiliza um vasto conjunto de informações e instrumentos práticos para a identificação, prevenção e gestão dos riscos psicossociais e do stresse relacionado com o trabalho.

AQUECIMENTO GLOBAL



É através da comunicação social que a maior parte das pessoas recebe informações acerca da questão ambiental. Com a emergência das questões relacionadas com a crise ecológica, sobretudo a partir da década de 70, e dos alertas para a necessidade de uma educação ambiental, ganham destaque também nos meios de comunicação os temas relacionados à questão ambiental. Esta evidência tem sido maior nos dias atuais, pela divulgação de pesquisas sobre o aquecimento global.

Além de apresentar os resultados de estudos científicos e descrever hipóteses sobre como será o futuro do planeta com as mudanças previstas, os meios de comunicação também têm tentado identificar maneiras, pelas quais as pessoas comuns podem contribuir para travar este processo, numa intenção aparentemente educativa.



Aquecimento Global pode ser definido como o aumento das temperaturas médias do planeta Terra, que por sua vez provoca alterações no clima de algumas regiões e intensifica fenômenos naturais, como furacões, secas, entre outros. Diariamente acompanhamos nos meios de comunicação social, as catástrofes climáticas e as mudanças que ocorrem rapidamente no clima mundial.

Nunca antes se observaram mudanças tão rápidas e com efeitos devastadores como as que têm ocorrido nos últimos anos. A Europa tem sido castigada por ondas de calor com temperaturas que rondam 40°C, ciclones, o número de desertos aumenta a cada dia, fortes furacões causam mortes e destruição em várias regiões do planeta e as calotas polares começam a derreter.

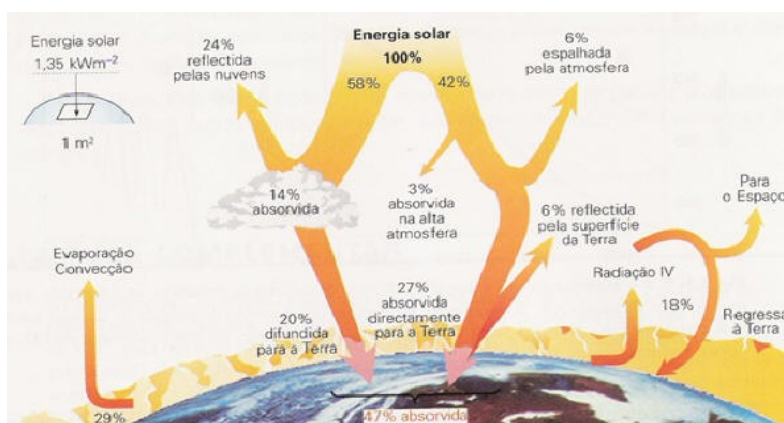
As mudanças climáticas provenientes do aquecimento global são uma ameaça que não pode ser minimizada. Recentes pesquisas científicas indicam que o problema tende a piorar com a progressão do nível de emissão de gases com **efeito de estufa**. Em 2013, o índice de dióxido de carbono (CO₂) na atmosfera estava próximo do limite de segurança proposto pelo *IPCC (Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas)*.

Sabe-se que o planeta Terra já passou por eras de aquecimento e arrefecimento, mas o que se discute hoje é a velocidade atual desse fenómeno. Ou seja, o fenómeno do aquecimento global não é uma ocorrência natural, mas sim o resultado das ações humanas.

EFEITO DE ESTUFA

O efeito estufa ocorre quando os raios provenientes do Sol, ao serem emitidos à Terra, têm dois destinos, uma parte deles é absorvida e transformada em calor, para manter o planeta quente, e a outra é refletida e direcionada ao espaço, como radiação infravermelha.

Mais da metade da radiação fica retida na superfície do planeta por causa da ação refletora dos gases de estufa, que agem como isolantes por absorver uma parte da energia irradiada e são capazes de reter o calor do sol na atmosfera, formando uma espécie de cobertor em torno do planeta, impedindo que ele escape de volta para o espaço.



Um aumento na quantidade dos gases de estufa (CO₂, metano, etc.) lançados na atmosfera forma uma barreira que impede a propagação do calor, resultando num aumento da temperatura terrestre (efeito de estufa).

As emissões de gases com efeito estufa ocorrem praticamente em todas as atividades humanas e setores da economia, tais como:

- *Agricultura*, por meio da preparação da terra para plantação e aplicação de fertilizantes;
- *Pecuária*, por meio do tratamento de dejetos animais e pela fermentação entérica do gado;
- *Transportes*, pelo uso de combustíveis fósseis, como gasolina e gás natural;
- *Tratamento dos resíduos sólidos*, pela forma como o lixo é tratado e disposto;
- *Florestas*, pela desflorestação e degradação dos ecossistemas;
- *Indústrias*, pelos processos de produção, como cimento, alumínio, ferro e aço.

CONSEQUÊNCIAS DO AQUECIMENTO GLOBAL NO PLANETA

Vários efeitos já se verificam de maneira importante, entre eles a erosão costeira, secas e inundações intensificadas, que devem piorar ao longo do século XXI.



A comunidade científica prevê a falta de água potável, mudanças nas condições de produção de alimentos e aumento no número de mortes causados pelas várias catástrofes (inundações, calor, secas, etc.), além do aumento dos níveis do mar e a extinção de várias espécies animais e vegetais.

Caso o homem não diminua a emissão de gases com efeito estufa nos próximos anos, podemos enfrentar as seguintes consequências:

- **Desertificação:** o aumento da temperatura global pode transformar florestas em desertos ou savanas. Algumas espécies podem ser forçadas a sair dos seus habitats, enquanto outras podem espalhar-se, invadindo outros ecossistemas.
- **Degelo dos polos:** provocará um aumento no nível das águas dos oceanos, prejudicando a vida das espécies que habitam estas regiões, bem como a inundação de diversas cidades costeiras.
- **Migrações em massa da população:** o aumento dos níveis do mar nas cidades e o aquecimento da temperatura em algumas regiões do mundo, podem provocar a migração de milhões de pessoas, provocando sérios problemas sociais nas regiões que receberão estes migrantes.
- **Problemas na agricultura:** Diminuindo a produção de alimentos no mundo, podemos ter milhões de pessoas subnutridas, principalmente nas áreas mais pobres do planeta.
- **Epidemias:** o aumento da temperatura pode elevar a quantidade de mosquitos transmissores de doenças, principalmente em regiões tropicais e equatoriais. Doenças como a dengue e a malária podem fazer milhões de vítimas nestas áreas. Pode também haver a migração destes mosquitos para regiões que antes possuíam clima frio, disseminando ainda mais estas doenças pelo mundo.
- **Desastres ambientais:** o aumento da temperatura global pode aumentar a quantidade e força de furacões e tornados em várias regiões do planeta.

Alguns agravamentos dos impactos já observados são considerados inevitáveis devido a mecanismos que foram desencadeados e que não podem ser impedidos, mas os cientistas acreditam que ainda é possível evitar a situação de risco maior, desde que sejam tomadas medidas amplas e rápidas nesta direção.

SOLUÇÕES

Para que haja uma mudança significativa, é necessária uma diminuição de 60% dos gases lançados para a atmosfera. Este objetivo pode ser alcançado se forem adotados comportamentos preventivos, tais como:

- Diminuir o uso de combustíveis fósseis, como a gasolina, *diesel* e querosene;
- Aumentar o uso de biocombustíveis, como o *biodiesel* e o etanol;
- Garantir uma manutenção cuidada dos automóveis para evitar a queima desregulada de combustíveis;
- Tornar obrigatório o uso de catalisadores nos escapes de automóveis, motos e camiões;



- Instalar sistemas de controlo de emissão de gases poluentes nas indústrias;
- Evitar a desflorestação e a realização de queimadas nas florestas;
- Ampliar a geração de energia de fontes limpas e renováveis, como hidroelétrica, eólica, solar, nuclear e maremotriz;
- Utilizar técnicas limpas e avançadas na agricultura para evitar a emissão de carbono;
- Implementar programas de reflorestação e arborização, principalmente nos grandes centros urbanos, etc.

Nenhum ser vivo no planeta ficará imune aos impactos das mudanças climáticas, pelo que é necessária a consciencialização de toda a população mundial para este problema.

Se no passado os seres humanos "destruíam" o planeta por ignorância, agora já não existe esta "desculpa". O mundo depende dos nossos atos de hoje, para continuar existindo amanhã.

Está nas suas mãos salvar o Mundo



Gracinda Forca (TSST)

Fonte: http://pt.wikipedia.org/wiki/Pesquisa_de_aquecimento_Global

FICHA TÉCNICA:

Gestão de Conteúdos e Redação | Elisabete Afonso
Colaboração | Funcionários do Grupo 4Work
Conceção Gráfica | Ricardo Trindade
Edição | Departamento Formação
Periodicidade | Mensal

GRUPO 4 WORK

R. Tenente Espanca, nº 34 – 3º | 1050-223 Lisboa
Telef. (+351) 21 353 00 03 | Fax: (+351) 21 356 22 66
Home Page: www.4work.pt | E-mail: formacao@4work.pt